

ciência plural

CONSTRUÇÃO DO MAPA DE GRÁVIDAS COMO FERRAMENTA DE CONTROLE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19 EM BELÉM-PA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Construction of the pregnant women map as a control tool in the confrontation of covid-19 in the municipality of Belém-PA: an experience report

Construcción del mapa de embarazadas como herramienta de control en enfrentamiento-19 en el municipio de Belém-PA: informe de experiencia

Pamela Farias Santos • Faculdade Cosmopolita • E-mail: pamela-farias07@hotmail.com

Iza Belle Rodrigues Mendes • Universidade Federal do Oeste do Pará • Enfermeira • Residente em Estratégia Saúde da Família para Populações do Baixo Amazonas • E-mail: izabelle.rodrigues94@gmail.com

Aline Mendes Cardoso • Universidade do Estado do Pará • Enfermeira • Residente em Atenção ao Câncer: Oncologia do Baixo Amazonas • E-mail: alinemcardoso16@yahoo.com

Cleiton da Costa Gomes • FIBRA: centro universitário • Enfermeiro • E-mail: cleitongomesxp@gmail.com

Ana Cristina Costa Góes • Universidade da Amazônia - UNAMA • Enfermeira Especialista em tratamento de lesões cutâneas • E-mail: crisgoes.enfermagem@gmail.com

Carolina de Souza Silva • Centro Universitário Universus Veritas-UNIVERITAS • Enfermeira • Fundação Estatal de Saúde de Niterói • Especialização em Políticas Sociais e Intersetorialidade pelo IFF/Fiocruz • E-mail: carolsouzasilva2@gmail.com

Dione Seabra de Carvalho • Faculdade Cosmopolita • Doutoranda em sociologia e antropologia-UFPA • E-mail: diseabra10@gmail.com

Autora correspondente:

Pamela Farias Santos • E-mail: pamela-farias07@hotmail.com

Submetido: 22/03/2023

Aprovado: 15/07/2023

RESUMO

Introdução: No início de 2020 a Organização Mundial da Saúde declarou o período pandêmico pelo novo coronavírus, SARS-COV-2, agente etiológico da Covid-19, o qual tem se propagado pelo mundo. Diante disso, faz-se necessário refletir sobre as complicações durante a gestação a fim de superar esses desafios que perpassam esse contexto. **Objetivo:** Possibilitar o controle das gestantes por meio da tecnologia educacional do tipo mapa de grávidas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa. **Resultados:** A ideia inicial identificava as grávidas de acordo como o sexo do bebê, sendo que a produção dessas grávidas se dava a partir da utilização da folha do Etil, Vinil e Acetato. Logo, a grávida da cor verde indicava que o profissional não tinha conhecimento do sexo do bebê, a rosa identificava o sexo feminino e a azul o sexo masculino, porém ao longo das oficinas, este método de identificação foi modificado. **Conclusões:** A experiência de vivenciar este projeto observando o empenho dos profissionais que compõe a equipe da unidade de saúde, como enfermeira, técnica de enfermagem, agentes comunitários de saúde e médico e dentistas em construir seu mapa e levar isso para sua unidade, foi bastante satisfatória, uma vez que, permite que os profissionais e discentes fortaleçam a autonomia do cuidar e conseqüentemente a prática laboral.

Palavras-Chave: Pandemia; Covid-19; Educação em saúde; Enfermagem; Odontólogos.

ABSTRACT

Introduction: The In early 2020, the World Health Organization declared a pandemic period by the new coronavirus, SARS-COV-2, etiologic agent of Covid-19, which has been spreading around the world. Therefore, it is necessary to reflect on the complications during pregnancy and the importance of nurses' care in order to overcome these challenges that permeate this context. **Objective:** Permitir el control de las mujeres embarazadas a través de la tecnología educativa del tipo de mapa de las mujeres embarazadas. **Methodology:** This is a descriptive study, of the experience report type, with a qualitative approach. **Results:** The initial idea was to identify pregnant women according to the sex of the baby, and the production of these pregnant women was done through the use of the Ethyl, Vinyl and Acetate. Thus, the green grávida indicated that the professional had no knowledge of the sex of the baby, pink identified the female sex and blue the male sex, but throughout the workshops, this method of identification was modified. **Conclusions:** The experience of living this project, observing the professionals' effort to build their map and take it to their unit, was very satisfying and enhanced the student's experience.

Keywords: Pandemic; Covid-19; Health education; nursing; Dentists.

RESUMEN

Introducción: A principios de 2020, la Organización Mundial de la Salud (OMS) declaró un periodo de pandemia por el nuevo coronavirus, SARS-COV-2, agente etiológico del

Covid-19, que se ha extendido por todo el mundo. Por lo tanto, es necesario reflexionar sobre las complicaciones durante el embarazo y la importancia de los cuidados de las enfermeras para superar estos retos que impregnan este contexto. **Objetivo:** Permitir el control de las mujeres embarazadas a través de la tecnología educativa del tipo de mapa de las mujeres embarazadas. **Metodología:** Se trata de un estudio descriptivo, del tipo informe de experiencias con un enfoque cualitativo. **Resultados:** La idea inicial era identificar a las embarazadas según el sexo del bebé, y la elaboración de estas embarazadas se hacía mediante el uso de la hoja de Etilo, Vinilo y Acetato. Así, el verde gravida indicaba que el profesional no tenía conocimiento del sexo del bebé, el rosa identificaba el sexo femenino y el azul el masculino, pero a lo largo de los talleres, este método de identificación se fue modificando. **Conclusiones:** La experiencia de vivir este proyecto observando el compromiso de los profesionales en la construcción de su mapa y llevándolo a su unidad, fue muy satisfactoria y mejoró la experiencia del estudiante.

Palabras clave: Pandemia; Covid-19; Educación sanitaria; Enfermería; Odontólogos.

Introdução

No início de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o período pandêmico pelo novo coronavírus, SARS-COV-2, agente etiológico da Covid-19, o qual tem se propagado pelo mundo¹. Diante disso, faz-se necessário refletir sobre as complicações durante a gestação e a importância do cuidado da equipe multiprofissional a fim de superar esses desafios que perpassam esse contexto.

Mediante a gravidade e alta disseminação da doença, o Ministério da Saúde classifica as gestantes e puérperas até o 14^o dia de pós-parto como grupo de risco para covid-19. Devendo ser preconizados à saúde e segurança da gestante orientações acerca das medidas preventivas como higiene das mãos e superfícies, distanciamento social e uso de máscaras, bem como o manejo adequado para cada situação¹⁵.

Nessa conjuntura, a enfermagem junto a equipe multiprofissional, necessitam repensar no modo de como amenizar os impactos da pandemia na assistência primária à saúde, sendo essenciais estratégias de cuidado que visem acolher e promover bem-estar às mulheres durante a fase gravídico-puerperal¹⁶.

Desta forma, a assistência pré-natal não deve reduzir-se apenas à realização de consultas e solicitação de exames, deve também considerar o acolhimento e o reconhecimento das necessidades das gestantes, visando o estabelecimento de

vínculos². Nesse sentido, a Atenção Básica é considerada a porta de entrada para o funcionamento dos serviços prestados à população de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo necessário seu reconhecimento com os indicadores de saúde resultando em uma melhor resolutividade nos serviços de saúde prestados durante a pandemia³.

Diante desse contexto, a enfermagem é a categoria que constitui a maior força de trabalho no mundo¹⁸, mostrando a sua necessidade de se reinventar e valorizar a profissão por meio da sua qualificação e força de trabalho alinhada ao SUS, resultando no seu protagonismo diante desse período pandêmico.

Nesse sentido, o presente trabalho busca relatar a experiência sobre a construção de uma tecnologia educacional do tipo mapa de grávidas, voltada à garantia e controle do atendimento às gestantes no período pandêmico de Covid-19.

Metodologia

Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa tipo relato de experiência com natureza descritiva vivenciada durante o ano de 2020 em algumas Estratégias de Saúde da Família (ESF), localizada em um bairro na cidade de Belém no Estado do Pará. Por meio da pesquisa qualitativa o pesquisador mantém contato direto e interativo com o objeto de estudo, direcionando-o para o desenvolvimento da pesquisa, permitindo deste modo, respostas às situações identificadas, de forma a entender, descrever e interpretar fatos⁴.

A pesquisa qualitativa é o método de pesquisa que observa, registra, analisa, descreve e correlaciona fatos e fenômenos sem manipulá-los na qual pode ser definida como a que se fundamenta principalmente em análises qualitativas, caracterizando-se, em princípio, pela não utilização de instrumental estatístico na análise dos dados^{5,6}.

O projeto teve como cenário 10 unidades básicas de saúde pertencentes aos bairros do referido município. As unidades participativas apresentam como perfil de atendimento a atenção primária, a partir da atuação multiprofissional, composta por no mínimo três equipes, cada uma delas compreende: um médico da família, um

enfermeiro, um técnico, um dentista, Técnico de Saúde bucal (TSB), e três Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

As ações de promoção à saúde são de importância durante o pré-natal, pois a gestação proporciona alterações fisiológicas no corpo da gestante, predispondo a riscos que podem influenciar a saúde do binômio mãe e bebê. Dessa maneira, a abordagem multiprofissional por meio dos profissionais, médico, enfermeiro, profissional dentista e os ACS se faz indispensável para uma assistência integral¹⁴.

A iniciativa, deste, deu-se por meio de uma parceria estabelecida entre as acadêmicas de enfermagem e odontologia juntamente com a enfermeira e ACS. Visto que o atendimento multiprofissional da atenção primária se faz essencial para a continuidade do cuidado para o público em estudo.

A criação do material educativo surgiu com intuito de assegurar a assistência de pré-natal de qualidade às gestantes, visando um manejo organizado e esquematizado para a continuidade do cuidado. O público-alvo da capacitação foram os profissionais de saúde que atuavam nas unidades de saúde, como: enfermeiros, técnico de enfermagem, odontologia e ACS. As reuniões aconteciam a cada 15 dias de acordo com cada microárea.

O ACS é um ator que possui contato direto com o paciente através das visitas domiciliares, o mesmo informa ao médico e enfermeiro das gestantes presentes na área adscrita, identifica riscos e encaminha para a consulta com enfermeiro ou médico. O técnico de enfermagem, por sua vez, realiza o cadastro da gestante no SISPreNatal, sistema de monitoramento e avaliação da atenção ao pré-natal e ao puerpério prestadas pelos serviços de saúde a cada gestante e recém-nascido, vacinas, ações educativas e encaminha para a enfermagem ou médico. A enfermagem tem o papel de orientar as gestantes e família sobre a importância do pré-natal, desenvolver atividades educativas, assim como realizar as consultas de pré-natal intercaladas com a consulta médica¹³.

O atendimento odontológico, por sua vez, tem como objetivo criar vínculo com a gestante e proporcionar procedimentos preventivos como orientação da higiene bucal e profilaxia, bem como a realização de procedimentos curativos e tratamentos

periodontais cirúrgicos. Desse modo, para que a gestante tenha um ideal acompanhamento de pré-natal é essencial que a mesma tenha pelo menos duas consultas com este profissional durante o pré-natal¹⁴.

Diante deste recorte temporal, as oficinas foram programadas para ocorrer de 15 em 15 dias, durante o período de agosto a novembro de 2020. Desse modo, foram realizados mais de 5 encontros presenciais. É importante destacar que devido a pandemia da Covid-19, foram mantidos todos os cuidados necessários, como uso de álcool em gel, máscara e distanciamento social com o objetivo de minimizar a possibilidade de infecção dos trabalhadores pelo vírus SARS-CoV-2.

Salienta-se que o fundamento ético deste relato se sustenta na Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, no parágrafo único do artigo 1º, que dispõe: sobre as pesquisas que não precisam ser registradas no sistema CEP/Conep: “VIII – atividade realizada com o intuito exclusivamente de educação, ensino ou treinamento sem finalidade de pesquisa científica, de alunos de graduação, de curso técnico, ou de profissionais em especialização”⁷.

A realização das oficinas se deu por meio de três etapas sendo estas: Etapa I - elaboração e planejamento do cronograma de atividades; Etapa II - qualificação dos facilitadores e Etapa III - definição das UBS onde seriam realizadas as atividades propostas. As atividades eram realizadas de maneira lúdica e didática com utilização de recursos manuais, audiovisuais e atividades mobilizadoras de participação, estimulando a interação e participação dos envolvidos.

A educação em saúde é um recurso importante para o empoderamento das mulheres, permeado pelo diálogo, pela conscientização, sensibilização às necessidades e possibilidades de cada mulher, de acordo com as formas de promoção e prevenção ofertadas pelos serviços de saúde⁸.

Neste âmbito, cada etapa organizativa do planejamento foi primordial para a elaboração do mapa conforme a realidade de cada UBS, permitindo a interação entre os profissionais, troca de saberes, assim como o usufruto da educação em saúde para sistematizar o manejo do cuidado no programa pré-natal, e ofertar um cuidado de qualidade.

Resultados e Discussão

A finalidade do mapa de grávidas era facilitar o controle do quantitativo de grávidas durante a pandemia COVID-19 por parte do Agente Comunitário de Saúde (ACS) bem como do enfermeiro dentro de sua respectiva equipe.

Durante os encontros houve a elaboração da construção em conjunto dos mapas de grávidas de cada unidade, houve a necessidade de realizar a confecção do material através do recorte do Material E.V.A (Figura 1).

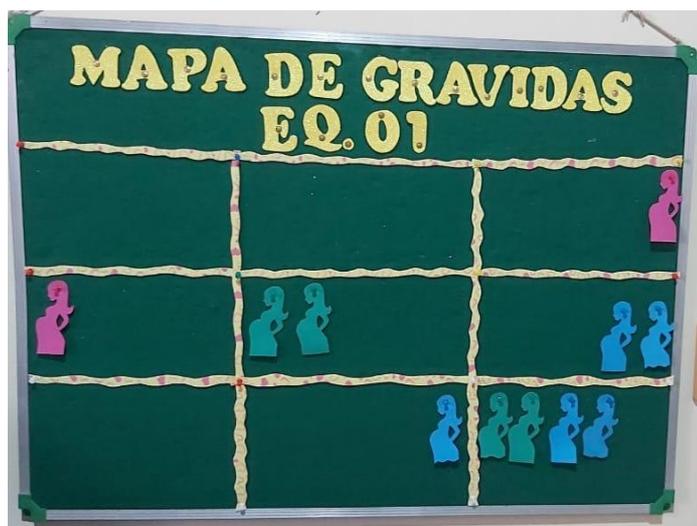
Figura 1 - Momento de elaboração do material: mapa de grávidas. Belém-PA, 2020



Fonte: Arquivo pessoal dos autores.

A ideia inicial identificava as grávidas de acordo como o sexo do bebê, sendo que a produção dessas grávidas se dava a partir da utilização da folha do E.V.A. Logo, a gravida da cor verde indicava que o profissional não tinha conhecimento do sexo do bebê, a rosa identificava o sexo feminino e a azul o sexo masculino como encontra-se na Figura 2.

Figura 2 - Mapa de grávidas de acordo com o sexo do bebê. Belém-PA, 2020.



Fonte: Arquivo pessoal dos autores.

A construção do mapa, assim como a organização em um quadro, permitiu que os profissionais: enfermeiro, técnico de enfermagem, odontologia e ACS, trocassem informações a respeito da realidade de cada UBS, fomentando assim, a troca de saberes. Dessa forma, ao longo das oficinas, o método de identificação das cores foi modificado, resultando na metodologia do semáforo (figura 3), onde a cor verde foi designada para indicar as gestantes que se encontravam no primeiro trimestre de sua gestação (0 a 17 semanas), amarelo para o segundo trimestre (18 a 27 semanas) e vermelho para o terceiro (28 a 42 semanas), e a cada oficina novas ideias foram sendo incorporadas ao projeto inicial.

Figura 3 - Mapa de grávidas: metodologia semáforo. Belém-PA, 2020.



Sendo assim, é notável que a “Educação Permanente em Saúde” para os profissionais do serviço é uma ferramenta estratégica de comunicação e construção que necessita ser acessível através de orientações realizadas por tais profissionais, sendo realizadas através de treinamento, oficinas, reuniões, roda de conversas¹⁰

Sendo utilizada como ferramenta para transformação do processo de trabalho, a educação permanente contribui para efetivação de espaços de construção para o desenvolvimento de ações pautadas no ensino-serviço que tragam resultados para a assistência, respeitando-se o protagonismo de cada profissional e trazendo autorreflexão sobre o agir em saúde¹¹.

Após a finalização da confecção, o mapa teve como resultado melhor visualização acerca dos números de grávidas assistidas por cada equipe dentro de uma determinada unidade básica de saúde, permitindo fácil visualização, administração e organização do fluxo de atendimento para cada gestante, assim como também de assistir as áreas descobertas, podendo também ser adaptado com a realidade e necessidade de cada UBS.

Desse modo, para a prática profissional, tal tecnologia tornou-se ferramenta valiosa, que favorece um atendimento sistematizado para a realização do planejamento das consultas com o enfermeiro, médico e dentista, facilitando o fluxo organizativo de atendimento para este público, e que o mesmo ocorra de forma segura, evitando altos fluxos de pessoas na unidade, garantindo a aplicabilidade das medidas de segurança do Covid-19 e consequentemente contribuindo para a oferta de um atendimento seguro com menor probabilidade de risco.

Outro fator importante é o desenvolvimento de ações que visam a educação em saúde em uma perspectiva dialógica, emancipadora, participativa e criativa, resultando positivamente para a autonomia do usuário, no que diz respeito à sua condição de saúde. A Enfermagem é uma ciência cuja essência e especificidade é o cuidado, sendo este desenvolvido tanto individualmente quanto coletivamente, de modo integral e holístico, podendo ser desenvolvido de forma autônoma ou em equipe, com atividades de promoção, proteção, prevenção, reabilitação e recuperação à saúde¹⁷.

Conclusões

A proposta de realizar as oficinas para a criação do mapa de grávidas contribuiu positivamente para a formação dos profissionais envolvidos, fazendo desta prática uma atividade primordial para ampliar o fortalecimento do serviço prestado dentro das unidades básicas de saúde do município de Belém, facilitando a comunicação entre os profissionais-usuários. Portanto, essa ferramenta pode ser considerada como uma valiosa estratégia para a promoção da saúde e autocuidado, a partir do momento em que os indivíduos são sensibilizados e conscientizados¹³.

A experiência de vivenciar este projeto observando o empenho dos profissionais em construir seu mapa e levar isso para sua unidade, foi bastante satisfatória e engrandeceu a vivência dos envolvidos.

Algumas limitações foram geradas no período das realizações das oficinas, como a pandemia da Covid-19, que resultou na modificação das datas previstas para a realização das reuniões.

Dessa forma, torna-se inequívoco a atuação multiprofissional, em especial dos enfermeiros frente ao processo de saúde, assumindo um papel cada vez mais proativo no que se refere às necessidades do cuidado humanizado para a população, assim como a prevenção, promoção e proteção à saúde dos usuários em suas diferentes dimensões.

Referências

- 1 World Health Organization (WHO). Coronavirus disease (COVID-19) outbreak: rights, roles and responsibilities of health workers, including key considerations for occupational safety and health [internet]. Geneve: WHO; 2020. [cited 2020 Mar 18]. Disponível em: <https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/who-rights-roles-respon-hw-covid-19.pdf>
- 2 Daly J, Jackson D, Anders R, Davidson PM. Who Speaks For Nursing? Covid-19 Highlighting Gaps In Leadership. J Clin Nurs. 2020; 00:1-2. [Cited 2020 Abr 28] Doi: 10.1111/Jocn.15305 <https://doi.org/10.1111/Jocn.15305>

3 Alves MTG. Reflexões Sobre O Papel Da Atenção Primária À Saúde Na Pandemia De Covid-19. Rev Bras Med Fam Comunidade. 2020; 15(42):2496. DOI: [https://doi.org/10.5712/rbmfc15\(42\)2496](https://doi.org/10.5712/rbmfc15(42)2496)

4 Proetti S. As pesquisas qualitativa e quantitativa como métodos de investigação científica: Um estudo comparativo e objetivo. Revista Lumen, v. 2, n. 4, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.32459/revistalumen.v2i4.60>

5 Bardin L. Análise de Conteúdo. São Paulo, SP: Edições 70, 2011

6 Vieira MMF; Zouain DM. Pesquisa qualitativa em administração. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

7. Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, no parágrafo único do artigo 1º. [Internet], 2016. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>

8 Moura LKM et al. O profissional enfermeiro como educador: um olhar para atenção primária à saúde e o NASF. Revista Interdisciplinar, Teresina, 2015. 8(1):211-219. DOI:10.25248/REAS157_2018

9 Brasil. Ministério da Saúde. Portaria 2.761, de 19 de novembro de 2013. Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (PNEPS-SUS). Diário Oficial da União 2013; 19 novo: Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2761_19_11_2013.html

10. Maciel FBM; Santos HLPC; Carneiro RAS; Souza EA; Prado NMBL; Teixeira CFS. Agente comunitário de saúde: reflexões sobre o processo de trabalho em saúde em tempos de pandemia de covid-19. Ciência & Saúde Coletiva, [S.L.], v. 25, n. 2, p. 4185-4195, out. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320202510.2.28102020>.

11 Oliveira FD, Santos JGW, Soares US, Melo RHV, Melo ML, Medeiros Junior A. a influência dos movimentos de educação permanente em saúde na prática do agente comunitário de saúde. rev. ciênc. plural [Internet], 2019. Disponível: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/16826/11253>

12 Mendes LMS. Perspectivas existentes relacionadas à assistência de Enfermagem de um hospital acreditado. Revista Nursing, São Paulo, v. 14, n. 167, p:192-196, abr. 2012. Disponível: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-620455>

13 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2012. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf

14 Santos MA; Nunes CJRR. Importância do Pré-Natal Odontológico na APS: relato de experiência. Health Residencies Journal-HRJ, 2023; 4(18):1-6. DOI: <https://doi.org/10.51723/hrj.v3i18.688>

15 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Manual de recomendações para a assistência à gestante e puérpera frente à pandemia de Covid-19. 2. ed. Brasília : Ministério da Saúde, 2021. 84 p. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_assistencia_gestante_puerpera_covid-19_2ed.pdf

16 Estrela FM, Silva KKAD, Cruz MAD, Gomes NP. Gestantes no contexto da pandemia da Covid-19: reflexões e desafios. Physis [Internet]. 2020;30(2):e300215. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300215>

17 Backes DS, Backes MS, Erdmann AL, Büscher A. O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2012Jan;17(1):223-30. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000100024>

18 Silva CS, Silva BM, Santos PF, Silva RLS, Cardoso KGA, Costa JM, Araújo LSAD, Domingos EJ. Enfermagem Brasileira na Perspectiva de Gênero, Raça e Classe: entendendo a desvalorização através da história. Teoria e Prática: reflexões sobre as ciências da saúde. Maringá Paraná, Uniedusul Editora, 2021.